

## Contexto

O Acordo de Paris colocou em prática duas dinâmicas complementares para alcançar uma ação ambiciosa sobre o clima, consistente com a meta de estabilizar a temperatura global em até 2°C (e se possível apenas 1,5°C) acima do nível pré-Revolução Industrial:

- Por um lado, seguindo uma abordagem *bottom-up*, os compromissos de mitigação e adaptação e suas respectivas políticas cabem aos governos nacionais, que têm a responsabilidade de apresentar suas contribuições para o esforço global, assim como definir as ações necessárias para alcançar seus objetivos;
- Por outro lado, atores não estatais, notadamente do setor empresarial, têm contribuído significativamente para a construção de uma dinâmica favorável, sendo reconhecidos pela primeira vez no âmbito das negociações internacionais.

Estas dinâmicas permanecem, entretanto, muito desconectadas, e não há nenhum mecanismo que apoie um diálogo construtivo entre os governos e as empresas.

## Objetivos

O projeto ACT-DDP visa ampliar a ambição coletiva de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), promovendo a coordenação entre os compromissos ambiciosos dos países e as estratégias empresariais.

Assim, procura construir, esclarecer e promover ferramentas que possibilitem o diálogo entre o setor empresarial e os governos, para um enriquecimento mútuo de suas estratégias de baixo carbono por meio da sinergia de duas iniciativas pioneiras:

- A iniciativa **Assessing Low Carbon Transition (ACT)** – Avaliação da Transição para uma Economia de Baixo Carbono, realizada pela Agência Francesa para a Transição Ecológica (ADEME, sigla em francês);
- A iniciativa **Deep Decarbonization Pathways (DDP)** – Caminhos para uma Descarbonização Radical, realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Relações Internacionais (IDDRI, sigla em francês).

O projeto é ilustrativo ao fornecer para as empresas cenários de descarbonização ambiciosos para serem usados como roteiros operacionais. Estas ferramentas são desenhadas através de uma abordagem participativa que reúne empresas piloto, especialistas e instituições locais, o que está em consonância com os princípios estabelecidos pela comunidade internacional nas negociações do Acordo de Paris. É dada grande atenção à apropriação de métodos de avaliação, que permitem às empresas acompanhar seu progresso na realização dos objetivos traçados. Duas economias de países emergentes, Brasil e México, foram escolhidas para a implementação do projeto.

O projeto também é inovador ao combinar duas iniciativas com características únicas:

- Atualmente, a ACT é a única iniciativa que propõe métodos de avaliação setorial das contribuições das empresas para a descarbonização utilizando dados quantitativos e qualitativos verificáveis (dados coletados por meio do **Carbon Disclosure Project - CDP**, com livre acesso às metodologias utilizadas);
- Atualmente, o DDP é a única iniciativa a desenvolver uma abordagem *bottom-up* para a construção de cenários de descarbonização no âmbito de um projeto internacional.

## Programa de Trabalho

O projeto consiste em quatro etapas:

- **Etapa 1 - Construção de trajetórias setoriais de descarbonização:**

O objetivo é desenvolver trajetórias de descarbonização radical no horizonte de 2050, permitindo a maior redução possível das emissões de GEE de vários setores econômicos no México (geração de eletricidade, produção de cimento e transportes públicos urbanos) e no Brasil (geração de eletricidade, produção de cimento e agropecuária) de modo a estabilizar a temperatura global em até 2°C acima do nível pré-industrial;

- **Etapa 2 – Avaliação dos caminhos das empresas nos dois países:**

O objetivo é definir uma metodologia de avaliação do alinhamento das estratégias das empresas mexicanas e brasileiras com relação às trajetórias de emissões de GEE que levem a uma descarbonização radical, desenvolvidas na etapa anterior;

- **Etapa 3 - Transferência e comunicação em nível nacional:**

Esta etapa compreende as ações de capitalização, divulgação, sensibilização e formação realizadas ao longo do projeto, de forma a promover a replicação (*spin-off*) da abordagem e uma apropriação otimizada das iniciativas pelos stakeholders nacionais. De forma mais geral, esta etapa terá como objetivo estimular o diálogo sobre cenários de baixas emissões de GEE em nível nacional;

- **Etapa 4 - Comunicação em níveis regional e internacional:**

Esta etapa compreende atividades de comunicação que terão como objetivo promover a inclusão de stakeholders não estatais no processo de negociação da UNFCCC, em consonância com a dinâmica internacional desencadeada pelo Acordo de Paris, bem como atividades de comunicação a nível regional de forma a incentivar a replicação da abordagem na América do Sul.